Desembargadora Letícia Sardas é eleita presidente do TRE-RJ

Em sessão solene realizada no dia 10 de dezembro de 2012, a desembargadora Letícia de Faria Sardas foi eleita, por aclamação, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. A magistrada, que assumirá o cargo em fevereiro deste ano, será a primeira mulher a ocupar o cargo nos 80 anos da Justiça Eleitoral fluminense. “Estou muito feliz e honrada. Agradeço a confiança e me comprometo a trabalhar firme para que o Poder Judiciário Eleitoral continue sendo reconhecido pela sua eficiência”, declarou.

Durante a cerimônia, realizada no plenário do Tribunal, o presidente Luiz Zveiter ressaltou a carreira exemplar da magistrada, especialmente na qualidade de vice-presidente do órgão. “A desembargadora Letícia continuará contribuindo com sua sensibilidade e cultura jurídica para que o TRE possa atender aos anseios da população”, afirmou. O desembargador Zveiter lembrou, ainda, que a eleição foi realizada em cumprimento à Resolução nº 95 do CNJ, que determina a nomeação do sucessor em até 60 dias antes do fim do mandato do presidente em exercício.



A desembargadora Letícia de Faria Sardas, na sessão em que foi eleita presidente do TRE-RJ

Bacharel em Direito pela Universidade Federal Fluminense e pós-graduada em Direito da Comunicação pela Universidade de Coimbra, a desembargadora Letícia Sardas é reconhecida pela atuação firme na defesa de um Judiciário forte e célere, e também por sua intensa produção intelectual e acadêmica, exposta em livros, artigos e cursos. Foi presidente da 20ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e, em diversas ocasiões, exerceu a função de juíza eleitoral. Em novembro de 2011, tomou posse como vice-presidente do TRE-RJ.

Hora de trocar experiências e de se reinventar

Cercados pela bela paisagem da serra fluminense, no município de Teresópolis, 128 servidores do TRE-RJ debruçaram-se na avaliação dos procedimentos realizados nas eleições municipais de 2012. Divididos em nove grupos de trabalho, os servidores concentraram-se em temas como registro de candidatura, fiscalização da propaganda eleitoral, infraestrutura, serviços de tecnologia da informação e pessoal. “As propostas de melhoria na gestão e no funcionamento vão ser transformadas em projetos e ações para as eleições gerais de 2014”, explicou o presidente do TRE-RJ, desembargador Luiz Zveiter, na abertura do encontro.

Na III Reunião de Avaliação das Eleições, o presidente Luiz Zveiter anunciou a criação do primeiro fórum eleitoral fluminense, no município de Rio Bonito.A 32ª ZE irá funcionar num prédio próprio do TRE-RJ, marcando o início de um amplo projeto de padronização da estrutura física das zonas eleitorais. No encerramento do encontro, a vice-presidente do TRE-RJ, desembargadora Letícia Sardas, pediu que todos trabalhassem “como se as próximas eleições fossem ocorrer sempre daqui a dois meses”.

Eleita para a Presidência do Tribunal no dia 10 de dezembro, a desembargadora explicou aos servidores que a troca de experiências deve servir de estímulo para uma constante renovação. “A gente está, a todo momento, se recriando. Este encontro é uma oportunidade para aprimorarmos nosso modo de fazer a eleição”, disse. “O maior exercício da cidadania é o voto. Estamos aqui para garantirmos esse direito da melhor forma possível”, completou o presidente do TRE-RJ, desembargador Luiz Zveiter, que deixa o cargo em fevereiro de 2013.



Foto oficial da III Reunião de Avaliação das Eleições

TRE-RJ aprova realinhamento de seu Plano Estratégico

Dois workshops, cinco reuniões e muitas horas de trabalho. Desta forma, nos meses de novembro e dezembro de 2012, o TRE-RJ realizou o trabalho de alinhar seu Plano Estratégico ao Plano Estratégico da Justiça Eleitoral. “Nosso objetivo foi o de realizar o processo de alinhamento à estratégia da Justiça Eleitoral, aproveitando o aprendizado obtido desde o início da execução do plano vigente, em 2010”, esclarece Soraya Previtali, assessora de planejamento estratégico do Tribunal.



Representantes de todas as unidades da sede da Justiça Eleitoral fluminense participaram do processo. Foram reavaliados os descritivos dos objetivos estratégicos, a análise dos indicadores e suas respectivas metas, além da revisão das fichas dos projetos. O grupo, após reunião com a diretora-geral do Tribunal Eleitoral do Rio, Regina Célia Domenici, elaborou a minuta com os ajustes no Plano Estratégico, que foi aprovada pelo presidente do TRE-RJ, desembargador Luiz Zveiter. A versão atualizada do Plano foi enviada para apreciação do Colegiado e foi aprovada por unanimidade na sessão plenária de 13 de dezembro. A primeira revisão do Plano Estratégico 2010/2014 está disponível no site do Tribunal, no endereço www.tre-rj.jus.br.

Balanço do TRE Vai à Escola e Eleitor do Futuro em 2012

Durante o ano de 2012, o Projeto TRE Vai à Escola alcançou nove municípios do Estado do Rio de Janeiro. O Programa consiste na promoção do exercício livre e consciente da cidadania, através de palestras ministradas por juízes eleitorais. Os eventos envolveram 2497 estudantes e trataram de temas como: atribuições da Justiça Eleitoral; significado e consequências do voto; exercício da cidadania e democracia.

A diretora da Escola Judiciária Eleitoral e idealizadora do projeto, juíza Ana Teresa Basílio



Para o juiz titular da 129ª ZE, Wladimir Hungria, que participou do TRE Vai à Escola em 2012, iniciativas como essa são de extrema valia, especialmente junto a um público jovem que começa a formar opinião sobre o que é bom o ruim para o país. “Vocês se encontram numa idade em que a capacidade de pensar é muito mais intensa, o que pode e deve ser utilizado em prol do próprio desenvolvimento intelectual”, enfatizou em palestra para alunos de uma escola estadual de Campos dos Goytacazes.

Sempre ao final das palestras, os participantes aproveitam para dirimir dúvidas quanto aos temas apresentados e simulam votação nas urnas eletrônicas.

Já o Projeto Eleitor do Futuro percorreu 16 municípios do Estado do Rio de Janeiro. O Programa tem como objetivo promover a cidadania e fomentar a consciência dos direitos e deveres dos cidadãos, em especial quanto aos seus direitos políticos, o conhecimento básico da legislação eleitoral e o reflexo de sua participação, ou não, na vida política da nossa sociedade, junto aos jovens na faixa etária dos 11 aos 17 anos, futuros eleitores. No total, 8370 estudantes prestigiaram a iniciativa.

No Projeto, a Escola Judiciária Eleitoral do TRE-RJ e servidores de Zonas Eleitorais além de apresentarem temas referentes à Justiça Eleitoral, voto, democracia e cidadania, promovem atividades com os estudantes, entre as quais, a organização de uma eleição simulada, que inclui a criação de “partidos” fictícios integrados pelos próprios alunos, e o uso de urnas eletrônicas. A proposta dessa “oficina eleitoral” é estimular a atuação dos alunos como eleitores, candidatos, fiscais de propaganda e mesários, para que possam entender a importância da participação política.

O “TRE Vai à Escola” foi idealizado pela diretora da Escola Judiciária Eleitoral (EJE), juíza Ana Teresa Basílio, com o apoio do presidente do TRE-RJ, desembargador Luiz Zveiter, e “Eleitor do Futuro” foi concebido em 2002 pelo então corregedor do TSE, o ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira. Os dois projetos continuarão suas atividades neste ano. No mês d e março, o Colégio Metropolitano, localizado no Méier, receberá o Projeto TRE Vai à Escola.